

# Lisandro Amaral - Pela Voz do Campo

Tom: A

Amigo os ventos, já andavam brabos  
 Calando antigos, ancestrais e taitas  
 Quando saltamos, de guitarra e verso  
 Trançando almas, nos botões da gaita

Se o barbicacho, deste jeito antigo  
 Firmou dos ventos, nossos "gens" vaqueanos  
 Tenho a certeza, de que não morreremos  
 Na voz terrunha, de um guri pampiano

Sobram rancheiras, nascem chamarritas  
 Prendas bonitas molham corações  
 Quando meu verso ganha céu e estrela  
 Na luz da alma das tuas canções

( D A Bm E7 A A7 D A Bm E7 A )

Ganhei mais alma, quando os teus acordes  
 Banharam puros, simplesmente os frutos  
 Que plantamos livres para os que passaram  
 E cantar aos que ficaram  
 Ouvindo um canto esperança  
 E tudo o que foi lembrança  
 Rancheiras, chamarritas  
 Vaneiras, toadas bonitas  
 Pra continuarmos a trança  
 De todo laço esperança  
 Que traz na armada a riqueza  
 Que tem a luz e a firmeza  
 No olhar de cada criança

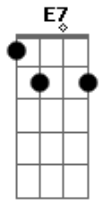
Por certo a noite, feiticeira amiga  
 Se fez luzeiro, n'algun pirilampo  
 Cai um poema, oração e canto  
 Missão guerreira, pela voz do campo

Sobram rancheiras, nascem chamarritas  
 Prendas bonitas molham corações  
 Quando meu verso ganha céu e estrela  
 Na luz da alma das tuas canções

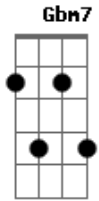
## Acordes



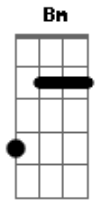
© ukulele-chords.com



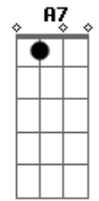
© ukulele-chords.com



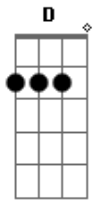
© ukulele-chords.com



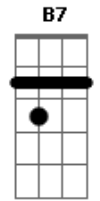
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com